7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

MONITORAMENTO DA MASTITE SUBCLÍNICA DE VACAS E CABRAS DE PRODUTORES FAMILIARES E ASSENTADOS DAS REGIÕES CENTRO, NOROESTE E NORTE FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

AUTORES: Aline Souza Silva (Autor), Nayrana Manhães Chagas (Autor), Naiane Framil Ribeiro (Autor), Márcio Manhães Folly1 (Orientador), Mariane Pinto Fernandes Távora (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Mastite, caprinos,bovinos, CAE, bactérias.

RESUMO:
As infecções intramamárias (IIMs) ocorrem quando um agente (infeccioso, químico, mecânico ou térmico) agride a glândula mamária, produzindo uma reação inflamatória e danos ao epitélio glandular, caracterizando o quadro de mastite. O objetivo deste trabalho foi realizar um monitoramento da mastite subclínica de vacas e cabras de produtores familiares e assentados das mesorregiões Centro, Noroeste e Norte Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, por meio de palestras e orientações sobre controle sanitário dos animais e também realizando exames. Visitas foram realizadas aos produtores rurais e assentados onde folders explicativos sobre técnicas de manejo foram distribuídos. Palestras em municípios foram ministradas com intuito de informar os atores rurais. As propriedades rurais foram revisitadas duas vezes durante dois anos para verificar o grau de controle das enfermidades estudadas. 500 animais (400 vacas e 100 caprinos) oriundos das mesorregiões estudadas foram monitorados e examinados pelo teste “California Mastitis test” (CMT) e dos animais positivos ao teste foram coletados 5mL amostras de leite para serem analisadas no laboratório através de testes de rotinas. Dos resultados obtidos em amostras 110 (27,5%) bovinos apresentaram quadro de mastite subclínica, a bactéria Staphylococcus COAGULASE NEGATIVA 28% (31 animais) foi a mais isolada seguida Staphylococcus aureus 16% (18 animais), 9%(10 animais) Streptococcus agalactiae e 48,3% (55 animais) placas estéreis. Das 100 amostras de leite de caprinos com mastite subclínica obteve-se 25%(25 animais) Staphylococcus COAGULASE NEGATIVA, 5% (5 animais) Staphylococcus aureus, 1%(1 animal) Streptococcus equi subsp. ruminatorum e 19% (19 animais) PLACAS ESTÉREIS. Conclui-se que todas as propriedades visitadas tem animais com mastite subclínica diminuindo qualidade e quantidade de leite produzido dos animais e consequentemente perdas econômicas e podendo ocasionar problemas à saúde humana.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

ISBN: 978-85-93416-00-2